

GRUPO

10 A 30 DE SETEMBRO DE 1960

VANGUARDA

MUSEU DE ARTE - PAMPULHA

DE

BELO HORIZONTE

CAMPINAS

Trabalho artístico em equipe não significa, pelo menos até agora, a criação de uma obra de arte por diversos indivíduos, mas a sistematização de princípios, o trabalho de pesquisa, a busca de elementos fundamentais que tornem possível a realização da arte num plano inventivo e eficaz no sentido de estar o trabalho perfeitamente integrado em/ e participando de sua época.

Um grupo que tenha as mesmas tendências e cujos postulados iniciais sejam idênticos terá, é claro, excelentes possibilidades de ser bem sucedido como equipe. Sendo numerosos os múltiplos comuns o trabalho terá uma unidade estática e/ ou cinética convincente e eficiente.

Mas quando os elementos do grupo possuem, ao lado do conhecimento, características individuais que se diversificam no tocante ao rumo da arte atual, é difícil admitir-se uma ação de equipe eficiente. O Grupo Vanguarda mostrou um novo tipo de trabalho conjunto: cada um fazendo a **sua** arte e todos se beneficiando do progresso de todos. Há dois anos os seus integrantes expõem juntos, exercendo sempre uma inter-crítica benéfica, atividade constante que assombrou artistas de São Paulo e de outros grandes centros. Constitui-se num exemplo de que o conceito de grupo pode ser mantido mesmo se as tendências forem (como o são, em certos casos) diametralmente opostas. E de que, apesar disso, ou em consequência disso, **grupo**, longe de ser uma palavra-rótulo, é um dos principais vectores do aperfeiçoamento artístico do **GV**, além de sua natural função de promover os artistas junto à platéia, ao público interessado (ou não) em arte.

Assim temos, desde a construção organizada dos desenhos de Raul Porto e das paisagens, reduzidas à sua expres-

são mais simples, de Thomaz Perina até uma gradação de formas mais complexas, pesquisas cromáticas (Dedecca) com superposição de planos coloridos (Geraldo de Souza), o problema imediato do quadro em si (Mário Bueno), a multiplicidade das representações plásticas de um tema (F. Biojone), a preocupação da matéria e da expressão (F. Sacchi), os planos que se torcem em perspectiva (Maria Helena Motta Paes).

Com essa mostra, o **GV** reafirma sua eficiência de grupo. E demonstra estar perfeitamente ao par do que se faz de melhor em arte em nossos dias. Deixou, há muito de ser um grupo de artistas de Campinas para ser um grupo de artistas: basta observar, em todos os grandes salões de arte que se realizam no Brasil, o **GV** está sempre presente representado por algum ou alguns de seus integrantes, seu trabalho não é provinciano no sentido pejorativo do termo. Representa uma afirmação de que a província pode proporcionar ambiente propício ao desenvolvimento de uma arte legítima.

Alberto Amendola Heinzl

MARIA HELENA MOTTA PAES

1. pintura (óleo) — 1,00 x 0,60
2. pintura (óleo) — 0,92 x 0,65
3. pintura (óleo) — 0,65 x 0,54
4. pintura (óleo) — 0,65 x 0,54
5. pintura (óleo) — 0,65 x 0,54

nasceu no rio de janeiro. — 1958, VI
salão oficial de santos. — 1959, ind. na
galeria da "folha", s.p.; VII salão oficial
de santos. — 1960, IX salão paulista de
arte moderna

1. pintura n^o. 1 (óleo) — 0,70 x 0,60
2. pintura n^o. 2 (óleo) — 0,70 x 0,60
3. pintura n^o. 3 (óleo) — 0,70 x 0,60
4. pintura n^o. 4 (óleo) — 0,70 x 0,60
5. pintura n^o. 5 (óleo) — 0,70 x 0,60

nasceu em rio branco, m.g. em sua fase de disciplina acadêmica participou de salões desde 1948. — 1960, individual na galeria aremar, campinas; IX salão paulista de arte moderna; IX salão nacional de arte moderna.

FRANCISCO BIOJONE

1. n.morta xxxI (óleo/papel) — 0,50 x 0,70
2. n.morta xxxII (óleo/papel) — 0,50 x 0,70
3. n.morta xxxIV (óleo/papel) — 0,50 x 0,70
4. n.morta xxxV (óleo/papel) — 0,50 x 0,70
5. n.morta xxxVI (óleo/papel) — 0,50 x 0,70

nasceu em campinas. diversas exposições e salões de b. artes. — 1959, XI salão da primavera, curitiba; VII salão oficial de santos; XIV salão oficial de belo horizonte. — 1960, ind. na galeria aremar, em campinas e na galeria da "folha", em são paulo; I salão de a. plásticas, curitiba (m. honrosa); IX salão paulista de a. moderna (med. bronze); III salão de s. bernardo do campo (m. honrosa); V salão de bauru (med. de prata); I festival de arte contemporânea, porto alegre.

FRANCO SACCHI

1. pintura (óleo)
2. pintura (óleo)
3. pintura (óleo)
4. pintura (óleo)
5. pintura (óleo)

nasceu em milão. estudos na academia de
brera. paris: salon des indépendents. —
1951, I bienal de s. paulo. — 1957, salão
paulista de a. moderna. — 1958, VI salão
oficial de santos (peq. medalha de prata).
— 1959, VII salão oficial de santos e ind. na
galeria da "folha", s.p. — 1960, ind. na gale-
ria aremar, campinas, e IX salão paulista de
arte moderna.

GERALDO DE SOUZA

1. formas no espaço I (óleo) — 0,55 x 0,46
2. formas no espaço II (óleo) — 0,65 x 0,50
3. formas no espaço III (óleo) — 0,55 x 0,46
4. espaço formal III (óleo) — 0,55 x 0,46
5. espaço formal IV (óleo) — 0,61 x 0,50

nasceu em sumaré, s.p. participou de diversos salões oficiais e mostras conjuntas. — 1958, salão pan-americano, porto alegre, (med. bronze); VI salão oficial santos (m. honrosa). — 1959, VIII s.p.a.m. (m. honrosa); XI salão primavera, curitiba; VIII s. nacional de a. moderna; VII salão de santos; XIV s. de b. horizonte; ind. na galeria da "folha", s.p. — 1960, I salão de a. plásticas, curitiba; ind. na gal. aremar, campinas; IX s.p.a.m.; III salão de s. bernardo do campo (med. bronze); V salão de bauru (med. prata); ind. na galeria da "folha", s.p.; I festival de a. contemporânea, porto alegre.

MARIO F. BUENO

1. composição (óleo) — 0,61 x 0,46
2. composição (óleo) — 0,61 x 0,46
3. composição (óleo) — 0,61 x 0,46
4. composição (óleo) — 0,61 x 0,46
5. composição (óleo) — 0,61 x 0,46

nasceu em campinas. tem participado dos salões paulista de arte moderna (1960, medalha de bronze) e dos salões oficiais de santos. — 1959, mostra ind. na galeria da "folha", s.p.

1. desenho 1960 (nanquim) — 0,50 x 0,50
2. desenho 1960 (nanquim) — 0,50 x 0,50
3. desenho 1960 (nanquim) — 0,50 x 0,50
4. desenho 1960 (nanquim) — 0,50 x 0,50
5. desenho 1960 (nanquim) — 0,50 x 0,50

nasceu em dois correços, s.p. — 1959, VIII salão paulista de arte moderna; ind. na galeria da "folha", s.p.; V. bienal de s. paulo; VII salão de santos. — 1960, I salão de a. plásticas, curitiba (m. honrosa); IX s.p.a. m.; III salão de arte de s. bernardo do campo (peq. medalha de prata); IX salão nacional de arte moderna; I festival de arte contemporânea, porto alegre.

THOMAZ PERINA

1. paisagem (óleo) — 1,00 x 1,00
2. paisagem (óleo) — 1,00 x 1,00
3. paisagem (óleo) — 1,00 x 1,00
4. paisagem (óleo) — 1,00 x 1,00
5. paisagem (óleo) — 1,00 x 1,00

nasceu em campinas. — 1959, VIII salão paulista de arte moderna; ind. na galeria da "folha"; VII salão oficial de santos. — 1960, I salão de artes plásticas, curitiba; IX salão paulista de arte moderna (grande medalha de prata); IX salão nacional de arte moderna.

Tôdas as obras apresentadas são de 1960

correspondência :
grupo vanguarda
rua general osório 1223
campinas — s. p.